



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS VELAS

### ACTA N.º 4

Acta da reunião extraordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 29 de Dezembro do ano 2005:----- Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e cinco, pelas dezanove horas, reuniu-se a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1 – Apreciação e Votação das Grandes Opções da Plano para o Ano de 2006.

2 – Reapreciação e Votação da Proposta de Orçamento da Receita e Despesa para o Ano de 2006.

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: José Gaspar Amaral Pereira, Manuel Fernandes Lopes Ávila, Maria Adelaide Ferreira da Silveira Gambão, António Oldemiro das Neves Pedroso, Adriano Manuel de Oliveira Cabral, João Manuel Estrela Maciel, Abel Jorge Igrejas Moreira, Virgínio Manuel Fonseca da Silveira, José Luís Dias Bettencourt, José Manuel Soares de Matos, Leonel Rodrigues dos Ramos, Manuel da Costa Mendonça, Dário Trajano da Silva Almada, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, Vasco Fernandes de Matos, Fátima de Lourdes Bettencourt Amarante, Honorato Manuel Bettencourt da Silveira e Raúl António Cordeiro Brasil. Não compareceram a esta sessão os membros Manuel Soares da Silveira, Rui Jorge Teixeira Moreira e Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, que justificaram as suas faltas ao abrigo do artigo 53, n.º 2 do Regimento da Assembleia Municipal das Velas. O primeiro suplente da lista do P.S., Adriano Manuel da Silveira Brasil, também apresentou justificação para falta ao abrigo do já citado artigo, pelo que os elementos substitutos da lista do Partido Socialista foram os Senhores Francisco Almerindo Pedroso dos Reis e Carlos Jorge Bettencourt da Silveira. O membro da lista do P.S.D., foi substituída pela Senhora Maria Cristina Matos Nascimento.-----

----- A Mesa da Assembleia Municipal das Velas deliberou aceitar o pedido de substituição do Senhor Adriano Manuel da Silveira Brasil, embora entenda que a justificação é muito vaga e subjectiva. Nesse sentido, a Mesa sugere a todos os Grupos Municipais que não banalizem os pedidos de substituição e que apenas os façam bem fundamentados e de acordo com a Lei.-----

----- Foi lida a Acta da sessão anterior que foi aprovada por unanimidade.-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia leu toda a correspondência recebida.-----

----- Iniciado o período da Ordem do Dia e em referência ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, Apreciação e Votação das Grandes Opções da Plano para o Ano de 2006, foi pedido ao Presidente do Executivo a explicação deste ponto..-----

----- No uso da palavra o Senhor Presidente do Executivo Camarário explicou que este documento representava a intenção de espelhar as intenções de investimento do Município nas diversas áreas de intervenção da Autarquia. Referenciou a intenção do Município em relação ao capítulo da Administração Geral, a aquisição de viaturas para o funcionamento das obras do Município, a continuação da reformulação do Parque Informático do Município. Nas Funções Sociais, obras de grande reparação da Escola do Norte Grande, a construção da nova escola das Manadas. Na Habitação, a verba inscrita destina-se à construção de habitações a custos controlados. No capítulo do Saneamento, referenciam-se as zonas de Entre Morros e Largo Dr. João Pereira. No Abastecimento de água, referiu a abertura de um furo de água para reforço do abastecimento à Zona Sul e o reforço do abastecimento à Ribeira do Nabo e também à Serroa. Nos Resíduos sólidos, a aquisição de novos contentores de lixo. Na Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, a remodelação do cemitério. Na Cultura, a grande reparação e remodelação de Instalações, projecto técnico do Núcleo Museológico, apoio à Semana Cultural. Nos Desportos, Recreio e Lazer, a Piscina Municipal. Nas Funções Económicas e na rubrica da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pescas, em cooperação com as Juntas de Freguesia a manutenção e recuperação dos caminhos de acesso às explorações agrícolas. Na acção Indústria e Energia, redes (iluminação pública/doméstica) e telefones da zona de Entre Morros. Em Mercados e Feiras, melhoramento das instalações da Cooperativa de Artesanato da Ribeira do Nabo. Nas Outras Funções económicas, os projectos Rural Change e GABITEC. O valor global do Plano é de 4.604.352,00€ (Quatro milhões, seiscentos e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois euros), privilegiando-se o Objectivo 2 – Funções Sociais com 2.179.648,00€ (Dois milhões, cento e setenta e nove mil, seiscentos e quarenta e oito euros), que corresponde a 47,34%. Em segundo, o Objectivo 3 – Funções Económicas o com o montante de 1.365.438,00€ (Um milhão, trezentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e oito euros), que corresponde a 29,66% do Plano. Segue-se o Objectivo 4 – Outras Funções com 562.408,00€ (Quinhentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e oito euros), representando 12,21% do total. O objectivo

1 – Funções Gerais com o montante de 226.858,00€ (Duzentos e vinte e seis mil, oitocentos e cinquenta e oito euros), correspondente a 4,93% do Plano. Quanto ao Plano Plurianual de Actividades disse que o mesmo tinha um montante de 3.391.996,00€ (Três milhões, trezentos e noventa e um mil, novecentos e noventa e seis euros) e nas Actividades mais Relevantes do ano 2006 o montante de 1.212.356,00€ (Um milhão, duzentos e doze mil, trezentos e cinquenta e seis euros), incluindo o montante de 24.198,00€ (vinte e quatro mil, cento e noventa e oito euros) de rubricas de despesas correntes, nomeadamente a rubrica 02 020220 com o valor de 23.098,00€ (Vinte e três mil e noventa e oito euros), a rubrica 04 02022509 com o montante de 1.000,00€ (Mil euros) e a rubrica 04 02022509 com o valor de 100,00€ (Cem euros).-----

----- Depois de algumas questões colocadas pelos membros da Assembleia e respondidas quer pelo Senhor Presidente do Executivo, quer pelo funcionário José Júlio Maciel Rodrigues, o Senhor Presidente pôs à votação as Grandes Opções do Plano para o Ano de 2006, tendo este documento sido aprovado ao abrigo do artigo 34.º do Regimento desta Assembleia, com o voto de qualidade do Presidente da Mesa, já que na votação efectuada houveram 10 (dez) votos a favor do Grupo Municipal do P.S.D., 10 (dez) votos contra do Grupo Municipal do P.S. e do membro do C.D.S./P.P., Abel Jorge Igrejas Moreira e a abstenção do membro deste Grupo Municipal, Luís Virgílio. O Grupo Municipal do P.S. apresentou voto de vencido que aqui se reproduz: “Relativamente ao ponto 1 da ordem de trabalhos, o grupo Municipal do PS vota contra as Grandes Opções do Plano para 2006, tendo exarado o voto de vencido, pelo facto de entender que este Orçamento não é equilibrado na sua divisão de recursos com as forças vivas do Concelho (Sociais, recreativas e desportivas) verificando-se grande discrepância. O grupo Municipal do Partido Socialista entende também que pelo facto de nenhum grupo partidário da Assembleia Municipal ter maioria absoluta deveria haver uma acção concertada e colaborativa na definição das Grandes Opções do Plano para 2006.”-----

----- Em relação ao ponto dois da Ordem de Trabalhos, Reapreciação e Votação da Proposta de Orçamento da Receita e Despesa para o Ano de 2006, foi solicitado ao Presidente da Câmara alguns esclarecimentos sobre este ponto.-----

----- No uso da palavra disse que o Orçamento para 2006 era o mesmo apresentado na última reunião da Assembleia e prevê o montante de 8.012.355,00€ (Oito milhões, doze mil, trezentos e cinquenta e cinco euros) constituído por 3.432,201,00€ (Três milhões,

quatrocentos e trinta e dois mil, duzentos e um euros) de Receitas Correntes e 4.580.154,00€ (Quatro milhões, quinhentos e oitenta mil, cento e cinquenta e quatro euros) de Receitas de Capital. No capítulo das Despesas o orçamento tem previsto o montante total de 8.012.355,00€ (Oito milhões, doze mil, trezentos e cinquenta e cinco euros), dividido por Despesas Correntes, com o montante de 3.432.201,00€ (Três milhões, quatrocentos e trinta e dois mil, duzentos e um euros) e Despesas de Capital com o montante de 4.580.154,00€ (Quatro milhões, quinhentos e oitenta mil, cento e cinquenta e quatro euros).-----

----- Depois de algumas questões colocadas pelos membros da Assembleia e respondidas quer pelo Senhor Presidente do Executivo, quer pelo funcionário mencionado, o Senhor Presidente pôs à votação o Orçamento da Receita e Despesa para o ano 2006, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 11 (onze) votos a favor do Grupo Municipal do P.S.D. e do membro do Grupo Municipal do C.D.S./P.P., Luís Virgílio de Sousa da Silveira e 10 (dez) votos contra do Grupo Municipal do P.S. e do membro do Grupo Municipal do C.D.S./P.P., Abel Jorge Igrejas Moreira. O Grupo Municipal do P.S. apresentou voto de vencido que aqui se reproduz: “ No que respeita ao ponto 2 da ordem de trabalhos, o grupo Municipal do PS vota contra o Orçamento da Receita e Despesa para o ano 2006 tendo exarado o voto de vencido pelos seguintes motivos: A elevada despesa da rubrica “Deslocações e Estadas” da Câmara Municipal. Conclua-se que a redução da despesa nesta rubrica é exequível, podendo-se canalizar verbas nela inscritas para outras mais deficitárias. Ao longo de todo o documento, verifica-se que a rubrica “Outros” totaliza um valor avultado, o que revela uma política pouco credível e de pouca transparência. Dado que a mesma é uma rubrica residual, não se conhece o destino desse avultado valor. A actual situação económica do nosso Município, como é do conhecimento geral, impõe uma gestão criteriosa e rigorosa, como tal, o Grupo Municipal do Partido Socialista exige um Orçamento que sirva as reais necessidades do Concelho de Velas, visando a sua recuperação económica, social e cultural.”-----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta, e que vai ser assinada por mim Manuel Fernandes Lopes Ávila 1º Secretário e pelo Sr. Presidente José Gaspar Amaral Pereira.-----

